

De: Chefe Nacional Adjunto

Para: Agrupamentos, Juntas de Núcleo e Juntas Regionais

Assunto: Estado de Calamidade

Data: 05-11-2020

Circular: 08-CNA-2020

Caros Irmãos Escutas,

*“Não vale a pena ficarmos desanimados por causa de deceções ou de contratemplos momentâneos; é inevitável que surjam de tempos a tempos. Eles são o sal que dá sabor ao nosso progresso; elevemo-nos acima deles e ponhamos os olhos na grande importância daquilo que temos entre mãos.”*

*Rasto do fundador – B.P.*

Sabemos claramente que vivemos um momento único na nossa sociedade com a situação pandémica que assolou o mundo, onde o medo, a incerteza, a insegurança são todos os dias colocados nas nossas vidas. Hoje, somos todos desafiados a ajudar as nossas crianças e jovens a saber lidar com esta nova realidade, sendo o escutismo um espaço seguro para jogar, aprender e sonhar.

Pela forma como nos organizamos e pela aplicação do método escutista, temos a capacidade de nos adaptar sabendo enfrentar esta situação com todo o engenho e segurança. Por isso, temos a certeza que vamos corresponder às expectativas que são colocadas na nossa missão educativa, quer pelas famílias, pela Igreja, pelos governantes, profissionais de saúde e sociedade civil.

Com efeito, a par de tantas outras instituições, o CNE é chamado a prosseguir a sua missão, no nosso caso proporcionando um espaço seguro, onde crianças e jovens encontram oportunidades de crescimento e desenvolvimento, complementando a oferta educativa formal das escolas com a nossa ação educativa não formal.

Esta missão ganha cada vez mais importância, à medida que cada vez mais opções vão sendo reduzidas e as crianças e jovens das nossas comunidades ficam cada vez mais privados de outras oportunidades para além da escola e da catequese, com a consequente degradação do seu harmonioso crescimento e desenvolvimento psíquico, emocional e físico.

E é por isso que se mostra crítico, todos nós, estarmos confiantes nas capacidades e meios de que dispomos, para realizarmos o nosso trabalho voluntário, tão meritório e cívico, no contexto que hoje vivemos e que nos acompanhará nos próximos meses. Saibamos, por isso, apostar num cada vez mais rigoroso cumprimento das regras de segurança propostas e definidas para os nossos espaços e para as nossas atividades.



## Corpo Nacional de Escutas

Alegra-nos e conforta-nos, a confiança depositada em nós pela sociedade, tantas vezes testemunhada, pelos nossos párocos, delegados de saúde, psicólogos e pedo-psiquiatras, demais profissionais de saúde, responsáveis das escolas, da catequese, governantes e autarcas, quando nos apontam a outras instituições como exemplo, ou nos definem como contactos de baixo risco na avaliação dos riscos de contágio e, sobretudo, nos pedem para continuarmos a desenvolver a nossa ação presencial, com segurança.

Isto, é fruto de um trabalho conjunto de todos, a quem também queremos, nesta ocasião, reconhecer e agradecer!

Tendo em conta que as decisões governamentais em vigor nos municípios sinalizados pela [resolução do Conselho de Ministros n.º 92-A/2020](#) obrigam a uma maior responsabilidade de todos, devemos, cada um de nós, neste momento garantir ao máximo o cumprimento das medidas do escutismo em tempo de covid - 19 no [www.escutismoemcasa.pt](http://www.escutismoemcasa.pt).

- Os agrupamentos devem manter a atividade, mesmo os sediados em qualquer dos concelhos com medidas especiais em todas as Regiões, com todos os cuidados que, voltamos a reforçar, são de extrema importância. Em particular:
  - A reunião presencial deve circunscrever-se a pequenos grupos (Patrulha, etc.), mantendo sempre o distanciamento físico entre elementos;
  - A primazia à realização de atividades ao ar livre em todos os momentos de atividade presencial;
  - A escolha e preparação de espaços amplos, arejados e com condições de distanciamento físico;
  - Cumprimento escrupuloso das regras de higiene e etiqueta respiratória;
  - Uso de máscara em **todos** os momentos presenciais (ar livre ou espaços fechados);
  - Evitar a partilha de objetos;
  - Planos de desconfinamento e contingência (estes últimos permanentemente atualizados, difundidos por todos e prontos a implementar, se necessário), idealmente aprovados pelo delegado de saúde local;
  - Elaborar planos de segurança sempre que sejam programadas atividades não previstas pelo plano de contingência (contexto de sede) e, idealmente, que seja do conhecimento e aprovado pelo delegado de saúde local.
  - Manter interação e comunicação próxima com os departamentos regionais/núcleo de proteção civil e segurança;
  - Ter o máximo de atenção às chegadas e saídas das dinâmicas dos agrupamentos de forma a não existirem ajuntamentos.
  - É possível deslocar a "patrulha completa" cumprido as regras de distanciamento físico e uso de máscara, não se considerando nesse caso um ajuntamento ou concentração de pessoas.

Corpo Nacional de Escutas  
Rua D Luis I, nº34  
1200-152 Lisboa  
Portugal

Tel. +351 218 427 020  
Fax: +351 218 427 039  
geral@escutismo.pt  
www.escutismo.pt



## Corpo Nacional de Escutas

- O alerta colocado na [Circular 06-CNA-2020](#) "Neste contexto as movimentações na via pública não devem ultrapassar as 5 pessoas" é um alerta para o caso de não existir distanciamento (exemplo: Jogos de Cidade ou outros que possa implicar proximidade).
- Em caso de surto na comunidade local devem avaliar a necessidade de suspender as atividades presenciais no agrupamento por um período que garanta a segurança de todos, tendo sempre em atenção as orientações das autoridades locais de saúde;  
  
(Exemplo: Surto na escola, ou outros locais frequentados pela maioria dos escuteiros)
- Se existir um caso positivo no agrupamento, devem seguir as recomendações e orientações de procedimento do plano de contingência;
- Estão proibidos os acantonamentos e devem evitar acampamentos nesta fase até novas indicações, devem ainda ter o máximo de cuidado alargando a distância entre os escuteiros em momento de refeições nas atividades de um dia.
- Devem adaptar as atividades e dinâmicas, tendo em vista a necessidade de minimizar o contato físico direto entre os escuteiros, bem como o esforço físico que possa dificultar a utilização de máscara;
- Na eventualidade de ser necessário de o Agrupamento suspender as atividades presenciais, devem no entanto, manter eventuais atividades em curso de serviço à comunidade local, caso sejam viáveis.

Qualquer dúvida ou contributo poderá ser enviado para o endereço de e-mail: [desconfinamento@escutismo.pt](mailto:desconfinamento@escutismo.pt)

Canhota amiga,

O Chefe Nacional  
Ivo Faria

O Chefe Nacional Adjunto  
Paulo Pinto

O SN para o Ambiente e Sustentabilidade  
José Rodrigues

Corpo Nacional de Escutas  
Rua D Luis I, nº34  
1200-152 Lisboa  
Portugal

Tel. +351 218 427 020  
Fax: +351 218 427 039  
[geral@escutismo.pt](mailto:geral@escutismo.pt)  
[www.escutismo.pt](http://www.escutismo.pt)